



4ª CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA
Democracia e Direito à Cultura



Proposta da etapa temática

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cada Conferência Temática poderá enviar para a etapa nacional até 3 propostas prioritárias para a política específica.

Apesar do debate da conferência ser pautado pela transversalidade, as propostas elaboradas no âmbito de uma etapa temática também estarão relacionadas aos eixos da conferência. Elas devem refletir as prioridades para a política específica e serão somadas às propostas elaboradas durante as etapas estaduais. Todas as propostas constarão de forma sistematizada no caderno nacional de proposta.

Algumas dicas e sugestões para a elaboração das propostas:

- Evite juntar várias ideias e/ou sugestões em uma mesma proposta. Cada proposta deve tratar de um único assunto;
- Evite criar propostas muito grandes que acabam por confundir o leitor, desvalorizando o conteúdo realmente relevante. As propostas devem ser tão concisas e assertivas quanto possível, não sendo indicadas propostas com mais de cinco linhas;
- Revise as propostas antes de enviá-las, corrigindo eventuais erros ortográficos e gramaticais;
- Verifique sempre se as propostas produzidas possuem objetividade, clareza, concisão e coerência.

Também pretende-se ter como resultado das etapas temáticas o "texto temático", devendo conter até 3 laudas descrevendo: contexto, desafios, debates e possíveis caminhos acerca do tema específico.



REGISTRO DE PROPOSTAS DE ETAPA TEMÁTICA

Título	Etapa Temática “XXXXXXXXXXXXXX” - registro realizado durante o XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.		
Data de realização	XX a XX de XXXXXXXX de 2023	Local de realização	XXXXXXXXXXXX (UF)

Proposta 1

--

Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:

<input type="checkbox"/>	Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
<input type="checkbox"/>	Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social
<input type="checkbox"/>	Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória
<input type="checkbox"/>	Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
<input type="checkbox"/>	Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
<input type="checkbox"/>	Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

Proposta 2

--

Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:

<input type="checkbox"/>	Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
<input type="checkbox"/>	Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social
<input type="checkbox"/>	Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória
<input type="checkbox"/>	Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
<input type="checkbox"/>	Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
<input type="checkbox"/>	Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

Proposta 3

Indique abaixo com qual eixo a proposta se relaciona diretamente:

	Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
	Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social
	Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória
	Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural
	Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade
	Eixo 6 - Direito às Artes e Linguagens Digitais

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Neste eixo espera-se avançar na discussão de propostas para o fortalecimento da institucionalização das políticas culturais, planejamento de programas e ações para a consolidação de uma política cultural sistêmica.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Queremos discutir neste eixo a promoção da descentralização da política cultural, garantia de pleno direito ao palco e a plateia. Por meio da valorização das periferias, culturas e tradições comunitárias. Estimular a organização de instâncias consultivas nos territórios, bem como a construção de mecanismos de participação da sociedade civil, a ampliação do diálogo com agentes e fazedores culturais enquanto metodologia para exercício da ampla democracia valorizando o papel das/os trabalhadoras da cultura e seu protagonismo na economia criativa.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Aqui vamos debater e defender o direito à memória, ao patrimônio e aos museus, reconhecendo protagonismos populares na construção de uma agenda política de responsabilidades compartilhadas entre instituições, comunidades e grupos, em prol do reconhecimento e valorização da diversidade étnica, regional e socioeconômica, e agregando narrativas silenciadas, processos sensíveis da história nacional e bens culturais não consagrados à representação das identidades brasileiras.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Pretende-se nesse eixo debater a criação de mecanismos que garantam o reconhecimento da diversidade das expressões culturais, valorização e promoção da identidade dos territórios culturais brasileiros. Nesta seara, compreendemos também a importância de promover diversidades e garantia de direitos, fazendo enfrentamento ao racismo e à LGBTQIA+ fobia, ao genocídio da população negra, ao extermínio de povos indígenas, ao feminicídio, ao racismo religioso, aos estigmas contra comunidades ciganas e a todas as formas de discriminações correlatas.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

A ampliação da participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico e garantias de condições necessárias para a consolidação da economia criativa e promoção de estratégias de sustentabilidade para o setor cultural serão objetos da discussão neste eixo.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

Para o eixo é debatida a criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia, na contemporaneidade, assim como o papel do estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.